

## **0648 - TRILHANDO PELOS SOLOS: USO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O ENSINO DA GÊNESE E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS**

- Willian Giranda Marques (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Denise Dantas Jerônimo (FCT, Unesp, Presidente Prudente), João Osvaldo Rodrigues Nunes (FCT, Unesp, Presidente Prudente) - giranda@gmail.com.

**Introdução:** Ao se falar em meio ambiente e sua preservação, foca-se nos assuntos relacionados à Água e o Ar, o tema Solos nem sempre é citado, desta forma o ensino da gênese e conservação do solo<sup>1</sup> tem sido o foco principal do projeto de extensão “Trilhando pelos Solos”, coordenado pelo prof. Dr. João Osvaldo Rodrigues Nunes e com o apoio de treze estudantes, graduandos, mestrandos e doutorandos, de diferentes cursos, geografia, pedagogia, engenharia ambiental e química, usando-se assim a interdisciplinaridade no ensino de solos. O ensino de solos é transmitido com o uso de materiais didáticos elaborados como elementos facilitadores, contribuindo também para a formação de pessoas capazes de compreender a utilização dos recursos naturais e como preservá-los. **Objetivos:** Ensinar de maneira explicativa, expositiva e lúdica os conteúdos relacionados ao solo utilizando materiais coletados em campo ou confeccionados no Laboratório de Sedimentologia e Análise de Solos da FCT-UNESP de Presidente Prudente. **Métodos:** São desenvolvidos materiais didáticos como, maquetes, experimentos e jogos didáticos e amostras de rochas e solos coletadas em campo, que são apresentados aos alunos de acordo com o conteúdo explicado. Estes são elaborados com materiais de fácil acesso como, isopor, E.V.A., garrafa P.E.T. amostras de solo, etc, possibilitando aos alunos uma boa visualização dos conteúdos e o contato com diferentes tipos de solos. O projeto vem sendo realizado desde 2004 trabalhando com esses diversos materiais e atendendo ao ensino infantil, fundamental, médio, técnico e superior, realizando a adaptação e complementação dos conteúdos abordados. **Resultados:** Desde o início das atividades do projeto percebeu-se que a aceitação do grupo tem aumentado ao longo dos anos, devido ao aumento do número de visitas, o que incentiva as pesquisas e elaboração de novos métodos e materiais didáticos. As visitas são realizadas no espaço físico do laboratório, em visitas às escolas, ou mesmo em eventos da universidade ou comunidade. O número de visitas e de alunos começou a ser contabilizado a partir de 2007 e deste ano até o momento o “Trilhando pelos Solos” já atendeu cerca de dez mil alunos da rede pública e privada da cidade de Presidente Prudente e região, sendo a grande maioria das escolas atendidas da rede pública. Referências: 1 LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002, 178p.